



Editorial: Tecendo olhares sobre a Amazônia fronteiriça

Prezados (as) leitores (as) e pesquisadores (as)

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição da revista Culturas & Fronteiras, um espaço dedicado a aprofundar os diálogos e as reflexões sobre as complexidades e multifacetadas realidades das regiões de fronteira, com especial atenção à Amazônia. O volume n.12 que agora publicamos reúne uma rica tapeçaria de estudos que exploram a identidade, as emoções, a memória, a educação e as interações socioambientais, reafirmando o compromisso da nossa revista em ser uma plataforma para a produção de conhecimento interdisciplinar.

Nessa edição, mergulhamos nas especificidades da fronteira Brasil/Bolívia, tomando Guajará-Mirim/RO como um ponto focal para múltiplas análises. O artigo **“CARTOGRAFIAS DO AFETO NA FRONTEIRA: A POÉTICA DA PAISAGEM E OS ESPAÇOS DE LAZER COMO LUGARES DE IDENTIDADE EM GUAJARÁ- MIRIM/RO”** de Sandra de Aguiar Barbalho, Gustavo Henrique de Abreu Silva, nos convida a uma leitura simbólica e fenomenológica com esses locais naturais. Por meio de uma cartografia afetiva, os autores demonstram como esses locais naturais, que poderiam ser vistos apenas como área de recreação, operam como potentes dispositivos de formação e resistência simbólica, educando o corpo e a mente dos seus habitantes de forma sutil e profunda.

Seguindo na perspectiva das experiências fronteiriças, a pesquisa de Lumaína do Nascimento, Ranata Gonçalves Paez, Zuíla Guimarães Cova dos Santos, intitulada **“AS CARTAS FRONTEIRIÇAS E AS REPRESENTAÇÕES EMOCIONAIS DE ESTUDANTES BRASILEIROS E BOLIVIANOS”**, nos revela a dimensão emocional e cultural das relações entre estudantes de ambos os lados da fronteira. As cartas trocadas funcionam como pontes que transportam memórias, afeto e acolhimento, desvelando a construção de uma amizade que transcende as barreiras geográficas.



A fronteira também se manifesta em dinâmica econômica e ambientais, como abordado por Ramiro Irineo Alvarez Mamani em **“VALORACIÓN DE LOS CRÉDITOS DE CARBONO Y EL COMPORTAMIENTO DE COMPRA SOSTENIBLE EN EL MERCADO DE GUAYARAMERÍN, 2024”**. O estudo em Guayaramerín, na Bolívia, investiga o impacto do desconhecimento sobre os créditos de carbono no comportamento de compra sustentável. A pesquisa aponta a necessidade de maior visibilidade e transparência por parte das empresas para fortalecer a confiança dos consumidores, um tema crucial para a sustentabilidade na região amazônica.

A questão da educação como ferramenta de transformação social é abordada por Anna Liz Vieira da Silva, Emanuelle Cristina Boaventura Miranda, Marli Lúcia Tonatto Zibetti em **“ROMPENDO O CICLO: COMO A EDUCAÇÃO PODE CONTRIBUIR PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO BRASIL?”**. O artigo destaca o papel fundamental da educação crítica e da conscientização social na luta contra a violência de gênero, reforçando a importância da legislação vigente e da formação dos educandos.

A formação docente e a transformação social são novamente o foco em **“EDUCAÇÃO CRÍTICA E PSICOLOGIA DA LIBERTAÇÃO: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL”** de Indajara Magalhães. A autora analisa como a integração da educação crítica e da psicologia da libertação pode criar novos caminhos para uma prática pedagógica mais engajada e transformadora.

“A AÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO HEURÍSTICO DAS AÇÕES DO PIBID: RELATOS SOBRE OS IMPACTOS DE UMA MUDANÇA FORÇADA” de Laila Raquel Costa Carvalho, Francisco Alberto Moraes Viana Júnior, Ismael Araújo Monteiro, Rayane Rocha Rodrigues, em meio às incertezas da pandemia de Covid-19, este artigo oferece um olhar aprofundado sobre a ação pedagógica no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A partir dos diários de bordos e da perspectiva da supervisão em 2021, os autores revelam que, diante de um cenário de profunda alteração na rotina escolar, a construção do conhecimento foi um processo coletivo e



heurístico. Destacado nesse contexto, tanto bolsista quanto professores se encontraram em uma realidade desconhecida, exigindo um aprendizado mútuo e investigativo. A experiência evidencia a resiliência e a capacidade de adaptação dos profissionais da educação gente a mudanças forçadas, reforçando a importância do PIBID para a formação docente, mesmo em circunstâncias adversas.

Por fim, Jane Maria Cassimiro Gonçalves, Dorosnil Alves Moreira, Izaela de Sousa Santos e Auxiliadora Pinto dos Santos, contribuem com **“HISTÓRIA E MEMÓRIA: UM ESTUDO SOBRE IDEIAS, PENSAMENTOS, PROJETOS E REALIZAÇÕES DO PROF. DR. DOROSNIL ALVES MOREIRA, EM GUAJARÁ-MIRIM (RO), NA FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA”**. Este estudo recupera a trajetória de uma figura central no desenvolvimento educacional político e sociocultural da região, reforçando a necessidade de valoriza e registrar a história local para as futuras gerações

Esperamos que a diversidade de abordagens e a riqueza de dados presentes neste volume enriqueçam o debate acadêmico e inspirem novas pesquisas sobre as complexas e fascinantes realidades das culturas de fronteira.

Boa leitura!

Me. Gislaina Rayana Freitas dos Santos

Comitê editorial

Culturas & Fronteiras

O acesso à publicação pode ser feito por meio do seguinte link:

<https://periodicos.unir.br/index.php/culturaefronteiras>

Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas (GEIFA),
do Departamento de Ciências da Educação (DACE) do Campus de Guajará-
Mirim e Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal
de Rondônia